

Efeito do tipo de ordenha sobre os parâmetros físicos da glândula mamária e exame do leite de cabras da raça Saanen

Jean Silva Ramos^[a], Viviani Gomes^[a], Mariana Porto Matazo^[a], Cynthia Pereira da Costa e Silva^[a], Vinicius Alvim Passos Baldacim^[a], Karina Medici Madureira^[b]

^[a] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^[b] Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: jeanramos4@usp.br

Resumo

A intensificação da indústria leiteira caprina exigiu a tecnificação do sistema de produção com o uso de ordenhadeiras mecânicas, entretanto esse método pode causar alterações na glândula mamária se for utilizado de maneira inapropriada. Assim, esta pesquisa avaliou o efeito da ordenha sobre os parâmetros físicos da glândula mamária (GM) e exame do leite em cabras Saanen. Inicialmente, seis propriedades foram selecionadas para a coleta de material e análise de dados. A similaridade entre os manejos adotados nas seis fazendas foi determinada pela análise de Cluster, verificando-se que duas propriedades apresentavam características diferentes das outras, sendo excluídas desta pesquisa. Desta forma, as quatro propriedades similares foram distribuídas em dois grupos de acordo com o método de ordenha: manual (n = 98 amostras, 49 cabras, duas fazendas) ou mecânico (n = 122 amostras, 61 cabras, duas fazendas). Realizou-se o exame físico da GM utilizando as técnicas de inspeção e palpação, além do exame do leite - teste da caneca de fundo escuro, California Mastitis Test - CMT, contagem de células somáticas (CCS) e exame bacteriológico. Foi possível detectar associação entre o método de ordenha com a maioria dos parâmetros físicos da GM: inspeção da GM (P = 0,000), inspeção dos tetos (P = 0,002), palpação da GM (P = 0,054) e palpação dos tetos (P = 0,036). A ordenha mecânica teve associação com a redução do volume da GM (Odds ratio = 6,00), redução do tamanho dos tetos (Odds ratio = 16,19) e consistência firme do parênquima mamário (Odds ratio = 2,39). Por outro lado, o uso de ordenha mecânica representou menor risco para a presença de cisternite (Odds ratio = 0,490) e aumento de volume da GM (Odds ratio = 0,288) em relação à ordenha manual. A associação entre a CCS e o tipo de ordenha também foi detectada (P = 0,002), observando maior risco de alta celularidade ($\geq 0,5 \times 10^6$ células/mL) em cabras submetidas à ordenha mecânica. A CCS também foi maior em animais submetidos à ordenha mecânica ($0,787 \times 10^6$ células/mL), enquanto na ordenha manual a CCS

foi de $0,350 \times 10^6$ células/mL, $P = 0,000$. A ordenha mecânica está associada com alterações nos parâmetros físicos da GM e no leite, achados compatíveis com lesões crônicas. Estas informações apontam para o uso inadequado do equipamento de ordenha nas propriedades de cabras leiteiras e alertam que medidas como o uso de mão de obra qualificada, avaliação dos equipamentos de ordenha e medidas higiênicas sanitárias são necessárias para a obtenção de uma melhor qualidade de leite e saúde nos rebanhos caprinos.